DOI: 10.51189/iii-coninters/10314

CONSUMO CONSCIENTE E SUSTENTÁVEL: LIXO E A COLETA SELETIVA

MARCOS FRANCISCO DO NASCIMENTO

RESUMO

Neste trabalho iremos abordar a questão do lixo, esse tema é relevante em assuntos de estudos relacionados ao meio ambiente e educação ambiental na perspectiva de contribuir para a sustentabilidade, sendo que o lixo é uma problemática ambiental mundial que precisa de uma atenção especial, dentro deste contexto iremos abordar em uma breve reflexão das condutas tomadas do ser humano como cidadão reflexivo e participativo em uma sociedade consumista, diante da produção e destinação do lixo de uma forma correta colaborando para a preservação do meio ambiente de forma sustentável.

Palavras-chave: Lixo; Meio Ambiente; Reciclagem; Sustentabilidade

INTRODUÇÃO

Vivemos em uma sociedade capitalista e consumista, onde as propagandas que são expostas ao público alvo vendem sonhos de conquistas e prazeres, com isso as pessoas adquirem um hábito de consumo totalmente desenfreado sem nenhum controle.

Essa produção de lixo que é feita pelo ser humano muitas vezes não é refletida de forma correta, uma das preocupações é a forma de como destinar essa produção elevada de lixo colaborando com a preservação do meio ambiente, nessa perspectiva é que vamos abordar essa temática de uma forma simples e contemporânea colaborando com as gerações futuras. Diante dos problemas que o mundo vem enfrentando na área ambiental é de bom entendimento tomar algumas iniciativas nesse momento como cidadãos conscientes de nossas atitudes, nesse sentido e no contexto atual quer trazer a todos o valor de sua contribuição para o bom andamento de todas as áreas que formam a sociedade, pois atuando corretamente na destinação do lixo contribuímos para o desenvolvimento do país, gerando renda, saúde, crescimento econômico e valorização do ser humano.

DESENVOLVIMENTO

No contexto atual em que si encontra o mundo, queremos abordar uma questão muito importante para toda a sociedade é a problemática do lixo (produção de lixo) em que cada ser humano participa dessa produção, seja ela uma participação consciente ou não consciente.

Neste momento vamos refletir a conscientização pessoal, ou seja, individual tomando para si a sua contribuição para amenizar os impactos ambientais causados pelo lixo, diante do

ISSN: 2675-813X

DOI: 10.51189/iii-coninters/10314

fato ambiental queremos chamar a atenção para a responsabilidade em que nós seres humanos devemos em contribuir para a preservação e conservação de áreas ambientais seja ela urbana ou rural, solo, florestas, áreas verdes, rios. Sabendo que a destinação do lixo que produzimos ela tem que ser refletida de uma forma muito especial, para SCARLATO E PONTIN (1992, p.5) "A sociedade é responsável pelos danos causados aos ecossistemas '', fica muito claro a atenção de todos que fazem parte da sociedade exercer de forma objetiva e responsável a sua contribuição para a despoluição ambiental que o lixo provoca ocasionando sérios problemas aos ecossistemas existentes.

Conforme CAVINATTO (1992, p.55) "Você já notou a quantidade de coisas que jogamos fora todos os dias?", às vezes nem percebemos essa questão tão importante, como vivemos em um mundo tão agitado e complexo deixamos de atentar para a individualidade na contribuição que temos em colaborar para o destino dessas "coisas" que jogamos fora , acredito que a escola é um dos principais canais de articulação para envolver o ser humano com a realidade em que ele vive , procurando chamar a atenção do indivíduo para desenvolver hábitos de conscientização ambiental.

O AMBIENTE

Um olhar sobre o meio ambiente, conforme SCARLATO E PONTIN:

> *"Para nós, ambiente, além de ser o conjunto de interações entre os ecossistemas, como entendido pelos biólogos, envolve também o sentido de interação com a cultura humana, numa relação de reciprocidade". Qualquer mudança que possa ocorrer em uma dessas duas partes afetará a outra ''(SCARLATO E PONTIN, 1992, p. 5).*

Falar em reciprocidade no sentido homem / meio ambiente é refletir conscientemente sob uma correspondência mútua da qualidade entre essa interação, partindo do ser humano o ato de cuidar da natureza, esse cuidado ele envolve conhecimento de ação / reação entre essa troca.

Conforme SCARLATO E PONTIN (1992) o conhecimento ele proporciona ao indivíduo a intervenção de forma responsável a respeito do que ele vive na sua realidade de vida, ou seja, esse indivíduo tem a capacidade de mudar os seus hábitos, seus desejos, nesse caso frente a demanda dos problemas ambientais em que ele pode contribuir para uma mudança positiva contribuindo para a sustentabilidade.

O LIXO NA CIDADE

O grande aumento da população juntamente com o consumismo excessivo na sociedade global acelera a quantidade de lixo e os problemas que vem causando ao meio ambiente, conforme SCARLATO E PONTIN (1992, p.53) *"Junto com a população mundial, cresceu também o problema de como destinar o lixo produzido pelas cidades''*, infelizmente as pessoas nos dias atuais calculam sua felicidade na proporção de consomem, não tendo uma consciência pessoal do que realmente ela necessita para sobreviver, sempre irá ultrapassar os limites, gerando consequências desastrosas pelo auto volume de lixo produzido.

Um dos fatores primordial que resulta na poluição ambiental, florestal, aquática e solo, é a má destinação do lixo , quando chega a hora do descarte muitos não sabem ou obtiveram pouca informação sobre essa tarefa da separação do lixo, a importância da educação ambiental na escola é bem enfatizada por

ISSN: 2675-813X

DOI: 10.51189/iii-coninters/10314

SCARLATO E PONTIN (1992, p.109)

> *"Hoje , mais do que nunca , professor e escola devem incluir no interior de seus currículos e programas temas ligados à crise ambiental"*,

cabe aos educadores primeiramente em assumir uma postura firme e constante com a responsabilidade de juntos com os educando refletirem e agirem para uma conscientização e sensibilização local, regional e global preocupados sempre em abraçar a causa da problemática ambiental existente em todo planeta.
Para SCARLATO E PONTIN:

> *"Ensino e educação ambiental são atualmente duas áreas ligadas não só as escolas, mas também a instituições como empresas, igrejas, associações de bairros e clubes, etc, que estão sempre elaborando curso e campanhas sobre ecologia "(SCARLATO E PONTIN, 1992, p.109)".*

Fica muito claro que as informações a respeito do lixo e a questão ambiental e seus impactos ao meio ambiente devem ultrapassar as quatro paredes da escola, cabe também às instituições religiosas, instituições privadas, pública e ONGs não governamentais tomarem iniciativas, para permear em todos os agrupamentos da sociedade visando uma sensibilização pessoal para uma tomada de decisão rápida e responsável ao meio ambiente em uma escala geográfica global.

COLETA SELETIVA

A coleta seletiva é a separação dos materiais e a reciclagem é a transformação desses materiais que serão jogados e descartados em lixões e aterros, nessa fase de separação do lixo todos podem participar nesse sentido BERTOLDI (2005, p.34) faz um alerta: *"[...] o que devemos fazer para que menos lixo seja levado para estes locais"*, então cabe a cada indivíduo na sociedade repensar suas atitudes referentes ao lixo que é produzido diariamente e colaborar na separação adequada do lixo facilitando aos coletores o manejo e sua destinação causando menos impacto a natureza. Conforme CAVINATTO (1992) o tipo de resíduo ele vai depender do local onde ele é produzido e isso acaba mostrando os hábitos das pessoas que residem nesse local, ressaltando um exemplo no litoral do Nordeste local onde as pessoas consomem bastante coco e nos lixos é cheio de cascas do fruto, é um ponto bem interessante.

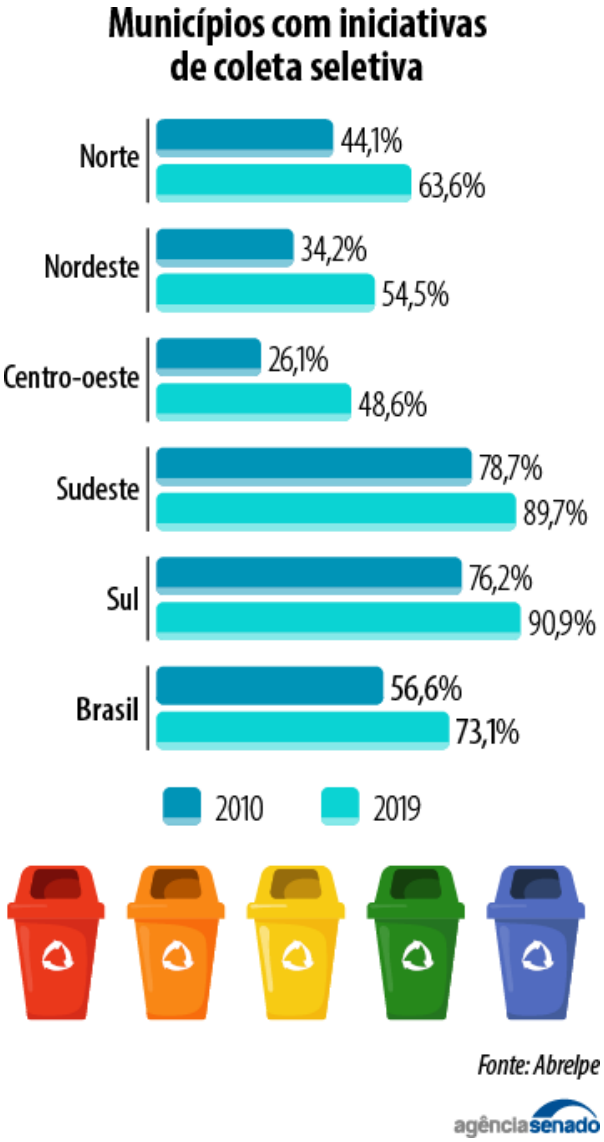
Fazendo essa separação do lixo, empresas especializadas fazem a compra desses materiais reciclados onde será reaproveitados e industrializados novamente, para BERTOLDI (2005) o lixo tem que ser visto como uma fonte de renda e oportunidade de trabalho e não como um problema quando muitos assim pensam nessa visão com certeza o meio ambiente vai sofrer menos

ISSN: 2675-813X

DOI: 10.51189/iii-coninters/10314

agressão, aproveitando a matéria prima retirada dos recursos naturais de uma forma consciente e na produção de produtos acreditando assim no reaproveitamento do seu uso final. São muitas as soluções que podem ser feitas para destinar adequadamente o lixo, como afirma BERTOLDI (2005, P.34*) "Existem muitas soluções inteligentes, como os aterros sanitários (com o aproveitamento do gás metano como energia), a compostagem, a reciclagem a incineração de lixos perigosos ou o tratamento por microondas e plasma."* Acreditamos que um maior empenho dos órgãos governamentais em políticas pública ajudaria muito na problemática do lixo.

Segue logo abaixo um gráfico sobre o crescimento do interesse e efetividade de algumas cidades brasileiras na coleta seletiva do lixo, garantindo assim uma melhor separação do que é descartado como lixo, fonte: ***(Abrelpe, Agência Senado, 2021).***



Fonte: Agência Senado, 2021.

ISSN: 2675-813X

DOI: 10.51189/iii-coninters/10314

Segue a baixo um dos modelos utilizados para a coleta seletiva no Brasil conforme a Resolução do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) N°275/2001. As cores é um padrão para cada tipo de resíduo.

Fonte: https://www.frankesustentabilidade.com.br/2017/04/resolucao-do-conama-275-estabelece.html

RECICLAGEM

A reciclagem é uma forma muito importante de reaproveitar alguns materiais que são jogados no lixo, o importante é que a reciclagem gera oportunidades de renda para muitas famílias, vale ressaltar que devemos respeitar essas pessoas que si dedicam diariamente em contribuir por um ambiente mais limpo, seguro e digno, para BERTOLDI (2005) ele nos faz refletir sobre essa questão:

> *"Quando falamos de reciclagem não podemos nos esquecer de que é muito importante a participação todos: cidadãos que devem separar o lixo em casa; governos,responsáveis pelos mecanismos que viabilizam o processo ; e as próprias empresas prestadoras do serviço , que precisam oferecer rapidez e qualidade".(BERTOLDI,2005,p.41).*

ISSN: 2675-813X

DOI: 10.51189/iii-coninters/10314

Essa junção da participação de todos que são agrupados em sociedade resultará em benefícios para o bem estar de toda a população, é nessa visão que procuramos chamar a atenção de todas as pessoas aos problemas ambientais que o mundo vem sofrendo atualmente, a reflexão individual de cada indivíduo em relação a sua atuação efetiva diante dos fatos é de suma importância para resultados expressivos na resolução dos problemas no contexto ambiental presente e futuro. Cabe a nós cidadãos colaborarem para um melhoramento do lixo conforme BERTOLDI (2005, p.43) *"Otimizar o tratamento do lixo e reaproveitar os resíduos urbanos de forma eficiente e cada vez com mais abrangência é o nosso desafio"* , que possamos abraçar essa causa tão nobre que é cuidar do meio ambiente no qual fazemos parte , que o verde sempre vença a corrida da vida , da sobrevivência humana.O IPEA destaca que 90% do lixo reciclado no Brasil e feito pelos catadores.

Segue algumas dicas importantes para que as pessoas possam praticá-las e levar menos lixo pra casa, conforme TRICICLOS (2019):

1. Evite embalagens descartáveis
2. Evite embalagens de isopor
3. Refrigerante ou cervejinha? Vá de lata 4-Vasilhames retornáveis
4. Analise o tamanho e pense no consumo
5. Evite descartáveis por conveniência
6. Aprenda a identificar os materiais
7. De uma chance ao que for a granel
8. Valorize as mudanças
9. Evite saquinhos e sacolas plásticas

OBJETIVO

O objetivo geral desse trabalho é chamar a atenção dos educadores e de toda a sociedade em geral do nosso país seja em grupos de estudos, igrejas, grupos comunitários, ONGs, para uma visão mais ampla e objetiva na condução de conteúdos que abordam a temática ambiental e sustentabilidade do planeta, colaborando para uma disseminação da problemática do lixo além dos conteúdos somente em ambiente escolar formal, com uma visão interdisciplinar e humanitária, restabelecendo uma visão crítica e construtiva no melhoramento do lixo, ou seja, produzindo condutas responsáveis e sustentáveis na questão do destino adequado de materiais que vai ao lixo todos os dias em suas residências.

ISSN: 2675-813X

DOI: 10.51189/iii-coninters/10314

METODOLOGIA

Este trabalho foi elaborado através da pesquisa bibliográfica qualitativa na leitura de livros com obras de autores que abordam a temática meio ambiente, nessa ocasião focamos a leitura e reflexão a respeito do tema lixo, trazendo de uma forma contemporânea essa temática a reacender novas observações a respeito de como lidar com o lixo produzido diariamente pelo ser humano.

RESULTADOS

A partir de uma reflexão crítica e analítica sobre o tema lixo, isso contribuirá para uma disseminação positiva seja ela individual ou coletiva, propiciando comportamentos e habilidades tomadas buscando resoluções a esse problema mundial do lixo, sendo relevante no contexto atual onde o ser humano está inserido quanto a sua participação consciente isso vai facilitar para uma melhor compreensão do problema do lixo e efetivamente estará pronto para desenvolver suas atitudes cotidianas sob um olhar sustentável.

CONCLUSÃO

Podemos concluir que o lixo não é apenas um problema, ele também é solução quando é separado e destinado corretamente, pois com pequenas iniciativas pessoais e coletivas na sociedade podemos mudar o cenário do meio ambiente, tanto no campo visual (embelezamento), no ar (odor, respiração), na paisagem (conservação). É primordial que mudamos nosso jeito de pensar sobre esse tema, pois tudo que é produzido um dia não vai ter mais uso é nesse ponto que precisamos focar, despertando a atenção de todos em destinar esses materiais de forma segura, prática, econômica, limpa e sustentável, não interferindo na manutenção do MEIO AMBIENTE.

REFERÊNCIAS

BERTOLDI, Osmar. ***Idéias para uma metrópole sustentável***. Editora: Esplendor, Curitiba, 2005.116p.

CAVINATTO, Vilma Maria. ***Saneamento Básico: fonte de saúde e bem-estar*** / ilustrações de Osni de Oliveira. São Paulo: Moderna, 1992.

CICLO VIVO, Redação***. 10 dicas para levar menos lixo para casa***. Ciclo Vivo, 2019. Disponível em: https://ciclovivo.com.br/vida- sustentavel/minimalismo/10-dicas-menos-lixo-para-casa/. Acesso em: 11 agosto 2022.

OLIVEIRA, Nelson; PIRES, Yolanda***. Aumento da produção de lixo no Brasil requer ação coordenada entre governos e cooperativas de catadores***. Senado Federal, 2021. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2021/06/aumento-da-producao- de-lixo- no-brasil-requer-acao-coordenada-entre-governos-e-cooperativas-de-catadores#:~:text=Segundo%20dados%20do%20Panorama%20dos,de%201%20kg%20por%20 dia. Acesso em: 17 agosto de 2022.

Resolução do CONAMA 275-Estabelece cores para resíduos na coleta seletiva. Frank e Sustentabilidade,2017. Disponível em: https://www.frankesustentabilidade.com.br/2017/04/resolucao-do-conama-275- estabelece.html

ISSN: 2675-813X

DOI: 10.51189/iii-coninters/10314

Acesso em: 18 agosto 2022.

SCARLATO, Francisco Capuano. PONTIN, Joel Arnaldo. ***Do nicho ao lixo***. Consultoria Sérgio de Almeida Rodrigues. São Paulo: Atual, 1992.

ISSN: 2675-813X